

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno—12000 Anno—15000
semestre—7000 Semestre 8000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—42

Publicação diaria

REDACTOR E PROPRIETARIO—CARLOS FERREIRA

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finirão sempre em Junho e Dezembro.

TYP.—RUA DO COMMERCIO—42

ANNO XI

DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1879

N. 1775

Aos nossos assignantes

Estando a terminar o anno de 1879, rogamos aos nossos assignantes, tanto desta cidade como de fora, o obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas, visto tornar-se isto necessario a esta empreza que só conta com os seus proprios recursos, e tambem para não haver interrupção na remessa da folha.

LEITURA POPULAR

A felicidade na sociedade actual

I

Durante muito tempo a Moral separou o homem da sociedade. Ella dizia-lhe: sê prudente e serás feliz, mas na prudencia estava comprehendida a obrigação de resignar-se ás condições da sociedade em que nascera. A sociedade era considerada como uma cousa que não dizia respeito ao individuo; era instituida por Deus e governa-la por aquelles a quem Deus commettera essa obrigação. O melhoramento na ordem social a estes pertencia exclusivamente; quanto aos simples particulares, aos subditos, como então se chamava, o seu papel era obedecer, gosar tranquillamente dos bens que a sociedade lhes offerencia, e resignar-se aos males que ella não podia impeller. Assim o exame das instituições sociais era interdito á sciencia e á critica dos abusos ás classes soffredoras.

Em verdade, as cousas na pratica não se passavam sempre deste modo. Quando os povos se cansavam de soffrir, ou mesmo se n'causa alguma, quando achavam occasião de desenvolver as suas forças, não se contentavam mais com a obediencia passiva e revoltavam-se contra os seus senhores. Essas revoltas que a Moral considerava sempre um crime, não

deixavam de produzir ás vezes bons resultados; assim eram por meio da força arrancadas algumas garantias, certos privilegios, mais alguma segurança contra o oppressor.

Aprendia-se em uma palavra pela experiencia a não impossibilidade de fazer alguma mudança na ordem social. Quanto á sciencia por maior que fosse a sua discrição nunca ficara de todo muda; nunca poderam prohibir-lhe, por exemplo, o estudo da historia; era uma necessidade por demais imperiosa do espirito humano o conhecimento dos factos passados, para que fosse possível supprimir tal sciencia; ella era, porém, principalmente recommendada como lição para os reis e principes e não servia para o vulgacho.

E' todavia impossível escrever a historia sem observar que a sociedade não esteve sempre no mesmo estado, que as instituições variam com os tempos e os lugares, e finalmente que o destino dos homens está ligado ao das proprias instituições.

Pouco a pouco a sciencia tomou ousadias; de historica tornou-se philosophica e politica; e os homens cada vez mais illustrados habituaram-se ao exame e á critica; observavam qual era a sua condição, compararam com a de seus semelhantes em outros tempos e em outros paizes; criticaram alguns abusos; sonharam com uma outra ordem de cousas e á proporção que se illustravam, o governo tornavam-se mais fracos e mais corruptos. Finalmente, começaram a perguntar se a sociedade, como todas as cousas neste mundo não podia aperfeiçoar-se pela sciencia e pela razão; viram isso tão claramente que acreditou-se, que nada era mais facil, e que bastava querer para que assim acontecesse.

Um dia, portanto, o povo poz mãos á obra; mas, então conheceu-se todo o perigo e dificuldades de tão temivel empreza; a principio só ruínas, sangue, lagrimas e soluços. Era o chãos; mas, quando acamada no solo a poeira, que levantára a quéla demasiado rapida desse antigo edificio, ponde-se ver distinctamente, verificou-se que tudo quanto viera abaixo estava havia muito carcomido e sem consistencia mais, e começou-se a ver surgir os alicerces de um novo e mais solido estabelecimento.

Desde essa epoca, se bem se não tenha ainda encontrado um estado verdadeiramente estavel e solido, e que essa primeira agitação tenha por varias vezes soffrido seus contra-tempos, no entretanto

atravez mesmo dessas agitações, e apesar d'ellas, vimos desenharem-se pouco a pouco de um modo assás distincto, uma nova sociedade, mais ou menos conforme com o typo sonhado, differindo, porém, em muitos pontos da sociedade que fora destruida.

E' essa no meio da qual vivemos actualmente. Ora, esta é atacada por seu turno como uma sociedade má por duas especies de adversarios; de uma parte pelos amigos subsistentes ainda da passada sociedade; da outra, pelos defensores de uma nova sociedade futura.

Apertada assim entre dous campos de adversarios, entre os partidarios do passado e os partidarios do futuro, a sociedade actual tem muito que lutar para defender-se, principalmente por se achar em seus afeiçoados separa los por numerosas dissensões. Examinemos, pois, quaes as condições de felicidade que offerece aos homens, comparemos-a com a que veio substituir, e com a que pretende substitui-la.

Notemos primeiro que essas duas sociedades, uma passada, outra futura, possuem uma grande vantagem sobre a sociedade presente: essa vantagem é a sua não existencia. Tanto uma como outra, portanto, só podem ser conhecidas pela imaginação. Ora, a imaginação apresenta as cousas como lhe convém; em verdade, pôde exagerar os vicios do passado ou do futuro, mas pôde tambem exagerar os merecimentos.

Os soffrimentos que já não existem, ou que ainda não existem, são cousa minima comparados com os soffrimentos reais e presentes, no momento em que os experimentamos. Qual de nós não enfeita pela memoria ou com a esperança a sua vida passada ou a sua vida futura e não a preferê á sua vida presente? O mesmo succede com as sociedades.

Como a vida é e será sempre laboriosa, por mais que se faça, os homens hão de sempre queixar-se do tempo, em que vivem, e sonharão melhores tempos, que uns collocarão no passado, se possuem uma alma piedosa, melancolica, inclinada á veneração, e outros no futuro, se o seu espirito é vivo, ardente, avulaz, avigo de novidades, refractario ás leis estabelecidas. Eis ahí porque a sociedade actual, tendo como toda a sociedade seus males e seus vicios, encontra ainda tantos adversarios e defende-se como pôde entre saudades mal soffocadas e desejos insaciados.

PAULO JANET.

— Como soubestes que era a mãe de Martha?

— Ella conversava diante da loja com uma outra mulher, e quando sahi me deteve.

— Sem duvida que procurou vos indispor contra mim.

— Perguntou-me se eu era vossa nova aprendiz, continuou Margarida. Quando eu lhe disse desde quanto tempo estava convosco, pareceu surprehendida, disse-me que era preciso que eu fosse mais robusta que a sua pobre filha. Eu adivinei então quem era ella e senti alegria por tê-la encontrado, pois desejava ter mais detalhes a respeito de Martha, saber como morrera, e sobretudo se eria em o Senhor Jesus Christo.

— Então? perguntou mlle. Grand adiantando-se com o ar da maior attenção.

— Então! continuou Margarida, nós tivemos uma longa conversação, e d'ora avante eu pensarei em Martha sem pesar. Ella é feliz no céo junto a seu Deus em quem tinha posto toda sua confiança. Sua morte prematura parece ter sido das mais abençoadas para sua familia, para sua mãe particularmente, a qual me dizia que Martha era tão paciente, tão meiga, e nunca tão feliz como quando fallava de seu Salvador e de tudo o que tinha este feito para si. Suas ultimas palavras foram: «O' mãe! vem a Jesus; elle morreu pelos peccadores, por ti, por mim, por todos! Oh! não queres vir a elle?

Republica argentina

Em Buenos-Ayres temiam-se disturbios em Cordova.

Parece que, apologistas da situação, resolveram impedir que os opposicionistas inscrevam-se no registro nacional, e estas prepararam-se para fazer valer os seus direitos; assim o communicam ao Comité central da conciliação.

Tejedor dirigiu uma mensagem ao senado, observando o projecto de lei sobre nomeações que precisam da sanção legislativa.

Teme-se que isso promova um conflicto de poderes.

O presidente Avellaneda tem sido objecto de manifestações em todos os pontos das colonias.

Chegou no dia 6 a Santo Agostinho, onde teve grande recepção popular.

No dia 6 chegou ao Rosario o coronel Viejobueno, interventor da Rioja.

No mesmo dia devia experimentar-se na bateria Onze de Setembro um novo canhão systema Viejobueno; assistiria a ella o ministro da guerra, acompanhado de uma commissão scientifica.

O Ferro-carril de Santiago do dia 3, diz um telegramma de Buenos-Ayres, traz um artigo declarando que é necessario tratar com o governo argentino sobre a questão de limites, manifestando uma politica de paz.

A tomada de Pisagua

Confirma-se a noticia dada ha dias por um telegramma, da tomada de Pisagua, pelas forças chilenas.

A communicação official do general em chefe ao ministro da guerra, é a seguinte:

Pisagua, Novembro 3. Nossas operações sobre o territorio inimigo principiarão bem.

Depois de navegar quatro dias para reunir o comboio e organizar os elementos de ataque, nos apresentamos em frente á Pisagua, ás 6 horas da manhã do dia 2 e depois de reconhecer a bahia e ás defesas do inimigo, principiou o Cochran seus fogos ás 7 horas que foi logo secundado pelo O'Higgins, Magthanes e Cavadonga, que logo inutilizou uma peça montada na costa ao sul do porto.

Pouco depois principiou o desembarque

Mlle. Grand cobrio o rosto com as mãos e chorou. Deus seja abençoado! murmurou ella; Deus seja abençoado pelo que acabais de dizer-me. Eu não direi mais: «Pobre Martha», não, ao contrario, «feliz Martha!» Mas é preciso ainda que eu diga: «Pobre Joanna!»

— E' o que nós não sabemos, observou Margarida com doçura. Deus é amor e a Escriptura nos diz que não somente elle salva, mas ainda procura aquelles que estão perdidos, e que o Pastor toma em seus hombros para conduzir ao gremio da igreja a ovelha desgarrada.

— São elles sempre muito pobres? perguntou logo mlle. Grand ainda absorvida em seus pensamentos.

— Eu não o creio, respondeu Margarida; a mãe estava acceiadamente vestida. Ella disse-me que tinha aberto uma pequena loja; a irmã de Martha tem uma escola perto de nossa casa e tem muitas discipulas. Quando tivermos meios, eu farei com que minha mãe lá mande Mary, porque desde que esta querida mãe está cega, nada pôde ensinar-lhe, e minhas irmãs não têm tempo.

— Quem é Mary? perguntou sua companheira.

— E' a minha irmã mais pequena, respondeu Margarida sorrindo.

— E' preciso que ella vá á escola desde amanhã, disse mlle. Grand. Eu pagarei para ella.

— Vós?

— Sim, mas não é necessario que to-

de nossas tropas para desalojar os inimigos das formidaveis posições que occupam perto do mar.

«Depois de tres horas de renhido combate, nossos soldados arvoraram o estandarte do Chile no acampamento mesmo dos inimigos aliados, situado sobre uma planicie quasi inacessivel, elevada a mais de 300 metros sobre o nivel do mar.

Entretanto outra divisão do exercito dirigiu-se ao becco do Junin e ás tres horas da tarde tinhamos já 2,000 homens senhores das alturas, e ao escurecer 3,000 chilenos tinham pisado o sólo inimigo pela abertura de um becco.

«Em resumo, sr. ministro, occupamos uma parte importantissima do territorio peruano e o generoso esforço do nosso exercito os porá em situação de dictar nossas condições.

«A occupação de Pisagua nos custa 300 baixas entre mortos e feridos e as perdas do inimigo são mui superiores.

«Breve enviarei noticia detalhada. Deus guarde a s. s.—O general em chefe.»

Os dois edificios

(A MEU TIO O SR. DR. JOÃO ALVES MEIRA)

Encaram-se de frente as duas construcções. Uma é robusta e má, sinistramente austera, Chia dessa mudez que esmaga os corações.

Parece de repente a estatua de uma fera. A outra é como a flor, as aves e as canções. Lembra, em frente áquelle, o inverno e a primavera.

E' risonha e pequena, esbelta e festival: A luz em frente á sombra, a fome em frente á esmola, O Deus da liberdade em frente ao Deus do Mal.

Victor Hugo fitando Ignacio de Loyola! Era um contraste enorme, extranho, original! Aquella é uma cadeia, a outra é uma escola.

A cadeia é um vasto, um rigido edificio feito de ferro e pedra e maldivões e ais. Em que blasphema o crime e em que fermenta o vicio.

Os muros de granito, immoveis, colossaes, Sepultam no seu ventre a dor do sacrificio, A medonha explosão das raivas infernaes.

Na escola bate o sol alegre, esplendoroso; Saem de lá de dentro as vozes infantis, Como de um ninho quente um canto perfumoso.

meis um ar tão reconhecido. E' talvez antes em lembrança de Martha do que por interesse por vós, que sinto necessidade de fazer isto.

— Mas é preciso entretanto que eu vos agradeça, exclamou Margarida. Oh! mlle. Grand! que seria de nós sem a vossa bondade para commosco.

— Eu temo que não tenhais de que vos congratulardes de minha bondade, minha pobre filha! disse a costureira pondo sua emmagrecida mão sobre o hombro de Margarida; tudo que tendes recebido de mim foi penosamente ganho; mas se a Deus aprouver que nós vivamos... se Deus quizer... Parou de subito e levou a mão ao lado.

— Vós vos sentis mal! exclamou Margarida com inquietação.

— Não mais que de ordinario. Não foi senão uma ancia, uma dor aguda...

— Como gostaria eu que fizesseis chamar ao sr. Erskide! disse Margarida.

— De que serviria isso?

Elle poderia talvez vos dar alguma cousa para acalmar estas dores e vos fortificar.

— Eu não tenho grande confiança nos medicos, disse mlle. Grand, mas vós podereis dizer-lhe que venha me ver. Não ha grande mal em saber o que elle pensa, e quanto a seus remedios, não sou obrigada a tomal-os se não me agradarem.

— Mas vós o tomareis, não é? disse Margarida n'um tom de supplica. E' notavel como elle curou Mary!

(Continúa)

FOLHETIM

(21)

MARGARIDA BRUN

OU

CONFIANÇA EM DEUS

TRADUZIDO EXPRESSAMENTE PARA A «GAZETA»

(Continuação)

XIII

O grande medico

Mlle. Grand enfraquecia de dia em dia; mas persistia em recusar obstinadamente que se consultasse um medico.

«Eu hei de melhorar», dizia, quando voltar a primavera. Margarida tambem o esperava, entretanto, não estava sem receios; impellida pela afeição, tanto como pelo dever, porque tinha compaixão da sua pobre e fraca mestra, trabalhava sem descanso, afim de evitar-lhe toda a fadiga, e quando mlle Grand agradecia-lhe e louvava o seu trabalho, o que agora acontecia algumas vezes, sentia-se a menina mais que recompensada. E' admiravel o quanto uma palavra de affeição parece suavisar os trabalhos do pobre.

Estão presos ainda os passaros gentis!

Tem a cabeça branca, as faces encovadas

Entregava-se em moço ao jogo e á embriaguez.

Encostada a cabeça aos ferros da janella

São um sino na escola, e logo a multidão

Immovel na janella o velho condemnado

Murmura surdamente: «Eu nunca soube ler

NOTICIARIO

O capitão Fragoso — Falleceu ante-hontem ás 10 1/2 horas da noite

Dotado de um caracter de rija tempera, foi o finado um homem honrado

Foi o finado um homem infeliz quanto á fortuna porque depois de possuir bastantes haveres que podiam proporcionar-lhe todas as commo-lidades

E' bem de vêr quanto elle não soffria nossa triste transição de sua vida, tanto mais que concorria para agravar a sua situação a circumstancia de achar-se carregado de não pequena familia.

Só poderá avaliar bem os seus soffrimentos quem tiver passado por circumstancias iguaes.

Entretanto o finado Fragoso não era homem que baqueasse ante os revezes da sorte e as agruras da vida.

Trabalhou e obteve o modesto emprego de agente do correio desta cidade, cargo que sempre exerceu irreprehensivel e exemplarmente durante 14 annos, só deixando de trabalhar quando cahiu doente para não mais se levantar.

Em sua longa e trabalhosa vida occupou o finado diversos cargos de eleição popular em que sempre do modo mais honroso soube desempenhar-se de seus deveres.

Nossos sinceros posames á sua familia.

Companhia Lyrica — Temos uma agradável noticia a dar aos leitores: a da vinda, a esta cidade, da companhia lyrica do sr. Campantico, que actualmente está trabalhando no theatro S. José em S. Paulo.

A companhia vem completa, traz grande corpo de baile, excellente orchestra etc.

Por toda a semana proxima deve ella inaugurar seus trabalhos em o nosso theatro, para o que se estão dando já os passos necessarios.

Ante-hontem chegou o sr. Horacio Souto Muniz, incumbido de tomar as assignaturas para camarotes e cadeiras, somente para quatro récitas, e consta-nos que já tem obtido resultado satisfactorio.

Serão cantadas as quatro operas Baile de mascarar, Favorita, Ruy Blas e Políulo.

Conforme os leitores sabem pelas noticias que temos transcripto dos jornaes da capital, conta a companhia artistas de bastante merito, pelo que se deve suppor que os espectaculos muito agradarão n'esta cidade.

Retirando-se, portanto, a companhia dramatica do sr. Furtado Coelho, não ficará Campinas com o seu theatro fechado, e nem devia ficar, desde que se offerece tão bom ensejo para que o publico gose de tão bello passatempo com são os espectaculos lyricos.

O sr. Horacio Muniz acha-se hospedado no hotel de Paris, rua da Constituição, onde recebe as assignaturas para as referidas quatro récitas, e tambem d'isso se incumbem o sr. Alfredo Genoud, á rua Direita.

Pintor retratista — Ao publico recommendamos o annuncio que faz hoje por esta folha o habil artista pintor sr. Fernando Pierrek.

J. White — Segundo informaram á Revista Musical, este celebre violinista tenciona brevemente fazer uma pequena digressão artistica pela provincia de S. Paulo.

Dr. Ferreira de Menezes — Este distincto escriptor deixou de ser folhetinista da Gazeta de Noticias, em que tão brilhantemente tractou de diversos assumptos da actualidade e especialmente da politica do imperio.

Formatura — Lê-se na Provincia de hontem:

O sr. José Antonio Pedreira de Magalhães Castro, um dos mais distinctos estudantes da nossa faculdade, fez hontem acta das materias do 5º anno e tomou o gráo de bacharel em sciencias sociaes e juridicas.

Ao moço que conquistou na tribuna e na imprensa, entre nós, tantos e tão merecidos applausos, enviamos d'aqui as nossas cordiaes saudações.

Ao vel-o entrar na vida publica, não podemos nos esquecer de que elle deixa aqui firmada uma boa reputação, filha de seu talento, estudo e de suas convicções brilhantemente manifestadas e defendidas.

Camaras — Em virtude do decreto de adiamento da assembléa geral legislativa, o senado e a camara encerraram suas sessões a 13 do corrente.

Passo Publico — Vae hoje tocar alli, á tarde, a sociedade Uniao Artistica, diversas peças em ocarinas, conforme o annuncio.

Café — Na secção commercial publicamos hoje um trabalho que nos foi enviado, relativamente ao café nos principaes portos da Europa e Estados-Unidos.

Attentado — Comunicam ao Correio Paulistano:

Hontem pelas 6 e meia horas da manhã, uma pessoa qualificada desta capital entrou pela casa do sr. Vallandru, acompanhado de dois creolos armados de cacete, que avançam sobre a mulher de Vallandru, agarram-na pelo pescoço e quando intentam offendel-a, sahe do leito Vallandru para salvar a consorte, e é agarrado pelos capangas, arrastado para a rua onde é esbordado, em presença de transeuntes, quitadeiras etc.

Diz o offendido que o seu crime é ter sua mulher olhado para a casa do offensor, que os traz ha muito de olho.

Sóba de ponto o attentado, quando se considera que o offenlido é um pobre estrangeiro pacifico, e sem protecção, e o offensor uma pessoa qualificada nesta cidade, com parentes polerosos, e adherentes á politica que está no poder, e que por isso conta já com a impunidade.

Vereinos o resultado deste attentado, que foi presenciado por tantas testemunhas.

Agora o que é de admirar é que o communicante omitisse o nome da tal pessoa qualificada que praticou o acto revoltante.

Se fosse algum pobre diabo...

Ainda os castens — As auctoridades de Buenos-Ayres, segundo informa o consul brasileiro alli, não só impediram o desembarque dos castens, como pretendiam impôr uma multa de 500 patações ao commandante do Equateur, por ter levado a bordo deportados, contra a prescripção da lei de immigração.

S. Paulo — No juizo de direito do 1.º districto criminal foi pronunciado Antonio Benito Arias, vulgo Bejarano, como incurso no art. 193 do codigo criminal, combinado com o art. 34 do mesmo codigo, por crime inafiançavel.

Arcebispo da Bahia — Consta da Jornal do Commercio, que estava resolvida a nomeação do bispo do Ceará, d. Luiz Antoniodos Santos, para arcebispo da Bahia.

Sorocaba — Na noite de 11 do corrente, falleceu naquella cidade a sr. d. Salustina Rosa de Mattos, esposa do sr. Jesuino Pinto Bandoeira.

A infeliz senhora era ha mezes victima de uma terrivel enfermidade que a na cedou dos recursos empregados pela sciencia.

Contrabando — Na alfandega do Rio, em fardos de feno, descobriu-se sedas e alpacas, de contrabando.

Malas expedidas hoje — Recebem-se no correio, hoje, até ás 9 horas da manhã, jornaes, impressos e cartas ordinarias.

Objectos registrados até ás 5 horas da tarde para S. Paulo, Santos, Itú, Jundiaby, Piracicaba, Itatiba, Capivary, S. Roque, Sorocaba, Ipanema.

te Siao, Socorro, Descalvado, Araraquara, S. Carlos do Pinhal, Jaboticabal, Dous Corregos, Jahu, Brotas, Itaquiry, Barretos, S. Simão, Santa Cruz de Pirassununga, S. João da Boa Vista, S. João de Jaguary, Bataias, Caconde, Linha de Goyaz.

Tambem recebe na agencia, cartas, impressos e jornaes até 5 horas da tarde, objectos registrados até ás 4 para Mogy-guaçu e Casa Branca, para seguirem pelo trem que parte desta cidade ás 6 e 25 da manhã.

SECÇÃO PARTICULAR

Gaspar da Boaventura

Cahem-mo, quando em vez, sob os olhos, uns numeros da Gazeta de Uberaba. Vên cheios de desaforos tão mimosos que quasi agradeço a delicadeza de Gaspar da Silva para commigo. Outro dia eu era

«...deshonesto rabiscador de dislates e asnidades...»

«...uns piolhosos pellitrapos que exultaram com a verrina, não obstante haverem nascido neste paiz tão calumniado e ridicularizado no Cancioneiro e na Bibliographia. Esses hão de apañhar, para que deixem de ser patifes.»

Depois do que, antes de analysar o C. Castello Branco, diz elle:

«Espera, Silva Jardim. Prepara-te C. Ferreira.»

Tudo isto elle diz (aviso á policia, ao commercio, aos paes de familia, aos proprietarios de cafés, e as calçadas do Rio de Janeiro), de Uberaba.

Um conselho á Gazeta: se não quer ver a redacção cercada pela policia e os numeros da folha devolvidos, enxote de lá essa aza negra da imprensa, sujeito habil em dar bordoadas pelos jornaes e apanhal-as nas desventuradas costas.

Diabo de Gaspar! Ou está doido, ou hydrophobo. Uma o outra cousa!

Eu não discuto com elle, debico-o, que é o melhor.

S. Paulo.

SILVA JARDIM.

Illm. Sr. Jahd, 29 de Outubro de 1879.

Participo a v. s. que hoje concluiu-se o assentamento da machina e por uma pequena experimeta que fizemos julgo ficar muito bem servido, pois que, o sr. Alfonso e o sr. Roberto prostaram-se com todo desvelo e lealdade para bem assentar a dita machina, não poupando para isso todo esforço ao seu alcance.

Pois eu dou-lhe os parabens por possuir empregados capazes de satisfazerem seus encargos.

Sem mais aqui espero suas ordens como sempre

Sou de v. s. amo. atto.

Vnuor. ero, e assaz obro.

BENTO LOURENÇO DE ALMEIDA CAMPOS.

Illms. Srs. Lidgerwood Manufacturing Company Limited.

S. Pedro, 14 de Outubro de 1879.

Amigo e senhor. Hoje retirou-se daqui o sr. Domingos Gonçalves deixando a minha machina trabalhando perfeitamente o qual estou muito satisfeito com o bonito resultado d'ella, tambem com a mesma pessoa o trabalho do sr. Domingos nada mais tenho a dizer-lhe.

Antonio, mandado por vv. ss. examinar as machinas compradas em sua casa, vindo elle a esta fazenda da illma. exma. sra. baroneza da Limeira, vindo que a machina não estava trabalhando regularmente, fez o devido retoque deixando beneficiando 70 arrobas por hora perfeitamente beneficiado, e não chegando a meio por cento o café quebrado; ESTA MACHINA FUNCIONA NESTA FAZENDA HA MAIS DE 10 ANNOS.

A que funcione em minha fazenda, tem trabalhado sempre muito bem, beneficiando o café perfeitamente, e com a maior rapidez possível em taes machinismos. cumpre-me só dizer que estou satisfetissimo com ella.

Amigo att. e obrigado.

MANOEL FRANCISCO DE OLIVEIRA JUNIOR.

Casa-branca. Illms. srs. Lidgerwood & C.

Fazenda do B-imont 17 de Junho de 1879.

Campinas.

Amigo e sr. Hoje fiz experiencia de minha machina a vapor, que comprei de vv. ss. movendo-se satisfactoriamente pela primeira vez, e dando excellentemente beneficio no café, pôde dar em 10 horas de trabalho 350 arrobas de café.

Satisfazendo-me por este modo a alguns amigos fazendeiros que assistiram a este trabalho. Portanto eu mais uma vez comprimento a vv. ss. por tao grande auxilio a lavoura brasileira.

Sem outro assumpto sou com muita estima e consideração de vv. ss. amigo obrigado.

João Damaceno Negrao.

P. S. Beneficiando-se o primeiro lote 36 arrobas deus quebradinho 500 grammas.

Illms. Srs. Lidgerwood & C.

Comunico a vv. ss. que fiquei muito satisfeito com a machina n. 7 que de vv. ss. comprei. E isso não só pelo numero de arrobas que a mesma beneficia, como ainda pela perfeição do beneficio, que se realisa sem quebrar quando da café. Lamento que não tivesse a causa tela de dar um bom plano de altura da casa para o assentamento, pelo que fui obrigado a ter ventilador singelo, quando com o dobrado teria sem duvida mais vantajoso resultado.

Outrosim estou muito contente tambem com um moinho de fubá que comprei ultimamente, a qualidade do fubá é muito boa, accrescendo a quantidade grande de alqueires de milho que pôde moer ao dia.

Desde já autoriso vv. ss. a fazerem o uso que lhes parecer desta.

Sou com estima e consideração de vv. ss.

Amigo obrgmto.

ANTONIO LEITE FERRAZ.

Illm. sr. José de Camargo Penteado.

Sua fazenda, 19 de Janeiro de 1879.

E' portador desta o sr. Guilherme, por ter finalizado o assentamento da machina, e segue hoje para ahi.

A machina ao meu ver ficou muito boa, regula 30 arrobas por hora, trabalhando regular. Sem mais assumpto sou de

para ser attendida a sua reclamação deve offerecer dentro do prazo de 15 dias os documentos a que allude em sua petição, a José Rufino de Amaral que deve no mesmo prazo offerecer provas do que allega em sua reclamação; a Antonio Carlos do Amaral Lapa, a Fidencio Bueno de Camargo, por seo filho Francisco Bueno de Camargo, a Fidencio Alves da Fonseca, a Maria Benedicta por seo filho Luiz Barboza, e a Luiz de Campos que devem apresentar justificações ou outras provas dos factos alegados em que se baseam as reclamações, devendo o ultimo especialmente apresentar prova de que effectivamente exerce o cargo de ajudante do correio. Outro sim faz saber a todos os interessados que as inspecções medicas terão lugar todas as segundas feiras das 11 horas da manhã até ao meio dia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou a junta lavrar esta que vai affixada na porta da igreja Matriz da parochia da Conceição e publicada pela imprensa. Campinas, 13 de Novembro de 1879. Eu Luiz Ferreira Pires secretario que e crevi: Antonio Gonçalves Gomide, José Bonifacio da Silva Pontes, João Gonçalves Pimenta. Está conforme o original o que dou fé. Campinas, 11 de Novembro de 1879. Eu José Manoel de Cerqueira Cezar, escrivão de paz escrevi e assigno, José Manoel de Cerqueira Cezar.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

14 de Novembro de 1879.

Café

Não constam vendas de café. Entraram a 13 do corrente. 353,313 k. Desde o dia 1º do corrente. 4,359,948 k. Existencia—130,000 saccas. Termo médio das entradas diarias desde 1º do corrente..... 3,589 sac. No mesmo periodo de 1878 — 3,924 saccas. No mesmo periodo de 1877 — 3,492 saccas. No mesmo periodo de 1876 — 2,847 saccas. No mesmo periodo de 1875 — 2,247 saccas.

DEPOSITO DE CAFÉ EM PRIMEIRA MÃO NOS PRINCIPAES PORTOS DA EUROPA E ESTADOS-UNIDOS.

Em 1.º de Outubro de 1879

Table with 2 columns: Location and Quantity. London . . . 322,000 s. Havre . . . 411,000 s. Hamburgo . . . 207,000 s. Antuerpia . . . 24,000 s. Marselha . . . 107,000 s. Bordeaux . . . 89,000 s. Amsterdam e toda a Hollanda . . . 333,000 s. New-York . . . 242,000 s.

1,735,000 s.

Em 1.º de Novembro de 1879

Table with 2 columns: Location and Quantity. Londres . . . 238,000 s. Havre . . . 330,000 s. Hamburgo . . . 145,000 s. Antuerpia . . . 10,000 s. Marselha . . . 94,000 s. Bordeaux . . . 85,000 s. Amsterdam e toda a Hollanda . . . 265,000 s. New-York . . . 423,000 s.

1,590,000 s. O deposito cresce rapidamente nos Estados-Unidos.

ANNUNCIOS

Pintor retratista

Fernando Pierrek participa ao publico que acha-se mudado para o seu novo gabinete de pintura, expressamente preparado á rua Vinte e quatro de Maio n. 5, onde continua a incumbir-se de todos os trabalhos de sua arte, garantindo a perfeição em tudo o que lhe for encomendado.

Atenção!

LIVROS! LIVROS!

Verdadeiras novidades litterarias, instructivas, scientificas e recreativas.

Acham-se á venda no escriptorio desta folha as seguinte obras dos mais notaveis escriptores :

- L'ASSOMOIR por E. Zola (em francez, encadernado).
 LA CURÉE, de E. Zola. (brochado.)
 LA FAUTE DE L'ABBE' MOURET de E. Zola.
 PAGE D'AMOUR, por E. Zola.
 LA FORTUNE DE ROUGON, por E. Zola, e outras obras d'este auctor.
 CODIGO CIVIL PORTUGUEZ, 1 vol. encadernado,
 MANUAL DO RECORRENTE, 1 vol. encad.
 A CORDA DO ENFORCADO, bello romance por Terrail, 2 vol. encad.
 ATALA, admiravel romance de Chateaubriand, traducção de Guilherme Braga, 1 lindo volume com gravuras.
 VIAGENS EM MARROCOS, com illustrações, 1 vol. encad.
 COMEDIA DO CAMPO, por B. Moreno, 2 vol. encad.
 A DUQUESA DE LANGEAIS, por Balzac, 1 vol. broch.
 O CRITERIO, philosophia pratica, por J. Balmes, 1 vol. broch.
 O PRIMO BAZILIO, por Eça de Queiroz, 1 vol. broch.
 NOVO RESUMO DA HISTORIA MODERNA DE PORTUGAL, 1 vol. broch.
 A FORMOSA LUSITANIA, 1 bello e grande volume com gravuras.
 O ANJO DA GUARDA, por Eschrich, 3 vol. encad.
 O AMOR DOS AMORES, por Eschrich, 3 vol. encad.
 BRANCOS, PRETOS E MULATOS, por Gondrecourt, 1 vol. encad.
- CALDEIRA DE PERO BOTELHO, por A. Gama, 1 vol. encad.
 A ERMIDA DE CASTROMINO, por T. de Vasconcello, 1 vol. encad.
 CODIGO DO BOM TOM, 1 vol. encad.
 BIBLIOTHECA DA JUVENTUDE CHRISTA, 1 vol.
 O REI DOS BOHEMIOS, por Terrail, 2 vol. encad.
 DICCIONARIOS PORTUGUEZES, de Fonseca e Roquette, 2 vol.
 HISTORIA UNIVERSAL, por Theophilo Braga, 1 vol. encad.
 OS NOIVOS, interessante romance portuguez, por T. de Queiroz.
 O PAO DOS POBRES, por Eschrich, 3 vol. encad. (obra importantissima)
 GALERIA DAS SCIENCIAS CONTEMPORANEAS 1 vol. enc.
 CONTOS POPULARES, por A. Coelho, 1 vol. encad.
 ESTUDOS DE HISTORIAS E LITTERATURA, por Garrido, 1 vol. enc.
 O CARRASCO, por C. Castello Branco, 1 vol. encad.
 CANCIONEIRO ALEGRE, por C. Castello Branco, 1 vol. encad.
 TRES MUNDOS, por A. da Costa, 1 vol. encad.
 OPUSCULOS, por A. Herculano, 1 vol. encad.
 HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, por Martins, 1 vol. encad.
 HISTORIA DO MARECHAL SALDANHA, 1 vol. encad.
 HISTORIA e SENTIMENTALISMO, por Castello Branco, 1 vol. broch.
 DESMORONAR DO IMPERIO, importante romance.
 O Dr. PARREIRA, idem.

E alem destes, muitos outros romances de diversos auctores, e todos elles escolhidos, em francez e em portuguez.
 A venda no escriptorio da GAZETA.

42 Rua do Commercio 42

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcções digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem conteso.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa

69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações.

Unico deposito no Rio de Janeiro em casa de Silva Gomes & C. droguitas, rua de S. Pedro n. 24.



Real Companhia

DE
Paquetes á vapor
DE
SOUTHAMPTON
O paquete a vapor

GUADIANA

Esperado em Santos sahirá para
SOUTHAMPTON
E ANTUERPIA

com escala pelo:
Rio de Janeiro,
Bahia,
Maceió
Pernambuco e

LISBOA

no dia 21 do corrente, tomando passageiros em tranzito para :

Cherburgo, Havre e Pariz.

Recebe encomendas para

Londres,
Manchester.
Liverpool,
Birmingham,
Glasgow e
Edinburgh

e os mais portos do costume, até ás 4 horas da tarde do dia 20.

Para carga, passageiros e mais informações com os agentes

HOLWORTHY & ELLIS

42—Rua de Santo Antonio—42

SANTOS

4-4

LIVROS! ATENÇÃO! LIVROS!

ROMANCES portuguezes dos melhores auctores modernos, magnificos livros, o que pôde haver de mais proprio para recreio do espirito; e tambem romances francezes, traduzidos dos auctores de mais nomeada, acham-se á venda no escriptorio desta folha.

Os livros são encadernados e em brochuras, por preços baratos, vende só a dinheiro á vista.

RUA DO COMMERCIO N. 42 CAMPINAS

Precisa-se

D'um empregado de confiança e com alguma pratica para tomar conta de beneficio de café.

Trata-se no largo do Riachuelo com Francisco Bueno de Miranda.

3-3

BIBLIOTHECA PARA TODOS

PUBLICAÇÃO DE ROMANCES, CONTOS, NOVELLAS POESIA ETC.

Quatro volumes por trimestre
5U000

Publicou-se o 3º volume do primeiro trimestre desta interessante publicação e os srs. assignantes que estão quites e ainda não receberam este volume, queiram ter a bondade de endereçar por escripto, suas reclamações aos editores FELIX FERREIRA & C.

Rio de Janeiro

Brevemente

Abertura de uma grande venda de uma importante factura de fashens, modas e roupas brancas sortimento especialmente destinado a opulenta cidade de Campinas.

Tudo recebido directamente de Pariz.

4-3

DENTISTA

35 RUA DA CONSTITUIÇÃO 53

William A. Naxara, dentista, participa ao respeitavel publico desta cidade e do interior da provincia, que acaba de abrir nesta cidade um gabinete dentario, onde se acha á disposição dos clientes, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde

Recebe chamados por escripto para fóra da cidade e para esta, a qualquer hora. Extracção de dentes sem dor pelo systema moderno.

Chumba a platina, osso artificial e esmalte.

Orificação, novo systema.

Extracção de pedra nos dentes.

Limpaagem geral dos mesmos.

Dentaduras volcaneite e ouro, novo systema pressão do ar.

Ditas a ouro e platina.

Dentes os mais perfeitos e da melhor qualidade, imitando os naturais.

Garante a perfeição do seu trabalho.

Preços muito moderados.

20-5

THEATRO S. CARLOS

Companhia dramatica do Theatro Gymnasio do Rio de Janeiro

DIRIGIDA PELO ARTISTA

FURTADO COELHO

HOJE!!! Grande successo!!! HOJE!!!

Domingo, 16 do corrente

12.ª Recita

E

Ultimo spectaculo da companhia

Uma unica representação da magnifica peça em 3 actos, traducção de E. Garrido:

OS DOMINÓS

COR DE ROSA

Entram em scena os artistas, Furtado Coelho e d. Lucinda Furtado Coelho e os srs. Martins, Torres, Souto, Araujo, Lisboa, Alcibiades e as sras. dd. Luvini, Elisa, Adelaide Pereira e Josephina.

A PEPIDO

Termina o spectaculo com a muita applaudida comedia em 1 acto ornada de musica:

O AMOR LONDRINO

Pela sra. d. Lucinda e sr. Simões.

O scenario e adereços de scena são trazidos expressamente da Côte.

Os bilhetes acham-se por especial favor em casa do sr. Alfredo Genoud AU MONDE ELEGANT até ás 4 horas da tarde do dia do spectaculo, e as encomendas só se respeitam até a mesma hora.

A'S 8 1/4

A manhã domingo 16 de Novembro, ultimo spectaculo, e despedida da companhia.